



## **Instalação de uma unidade para recuperação de máquinas e equipamentos**

**Estudo de Viabilidade Económica e Financeira**

**Ponta Delgada, Outubro de 2009**

## ÍNDICE

PARTE I.....	3
MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO .....	3
II PARTE.....	7
DIAGNÓSTICO DO INVESTIMENTO .....	7
2.1. Apresentação Sumária da Empresa .....	8
2.1.1. Identificação da Empresa .....	8
2.2. Serviços e Mercados.....	9
2.2.1. Serviços .....	9
2.2.2. Mercados .....	10
2.2.3. Referências Externas .....	11
2.2.4. Estrutura da Prestação de Serviços.....	12
2.3. Caracterização da Situação Económico-Financeira da Empresa .....	12
2.4. Análise SWOT .....	13
2.5. Análise das Áreas Funcionais Determinantes do Investimento .....	14
2.5.1. Produtiva .....	14
2.5.2. Administrativa .....	15
2.5.3. Outras .....	15
2.6. Objectivos a Atingir com o Investimento.....	15
2.7. Recursos Necessários .....	16
2.7.1. Físicos.....	16
2.7.2. Humanos.....	16
2.7.3. Financeiros .....	16
2.8. Calendarização Prevista para a Execução dos Investimentos .....	17
III PARTE .....	18
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO- FINANCEIRA DO PROJECTO ....	18
Nota Introdutória .....	19
3.2. Financiamento do Projecto.....	21
3.3. Proveitos.....	22
3.4. Custos .....	23
3.4.1. Matérias-primas e Subsidiárias .....	23
3.4.2. Fornecimento e Serviços Externos.....	23
3.4.3. Custos com Pessoal .....	24
3.4.4. Amortizações.....	25
3.5. Outros Pressupostos .....	25
3.6. Plano de Exploração .....	26
3.7. Plano Financeiro.....	27
3.7.1. Origens e Aplicações de Fundos .....	27
3.7.2. Balanços Previsionais.....	28
3.8. Indicadores Económicos e Financeiros do Projecto.....	29
3.9. Conclusões .....	30

# **PARTE I**

## **MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO**

A actividade de recuperação de equipamentos caros é uma actividade crescente em muitos países, impulsionada por uma nova consciência ambiental e pela

constatação que muitos equipamentos reconstruídos têm um desempenho competitivo face a equipamentos totalmente novos. Isto é particularmente verdade em equipamentos que incluem peças de desgaste difícil. As recuperações, ao substituírem as partes de desgaste rápido, mantendo as mais resistentes, podem reverter peças que noutras circunstâncias, com custos ambientais seriam refundidas.

A construção civil e obras públicas é, como se sabe, um grande utilizador de equipamentos pesados que muitas vezes acabam abandonados, condenados aos ataques da ferrugem. A preferência e a discriminação dos sistemas de incentivos a favor de equipamentos novos constitui uma forma mais cara e menos sensível ao ambiente para lidar com as necessidades das empresas. Num contexto de maior sensibilidade às questões ambientais e em que as margens de funcionamento são reduzidas, é importante encontrar novas soluções que reponham alguma competitividade.

De entre os equipamentos mais pesados e caros utilizados na construção civil e obras públicas destacam-se, a título de exemplo, giratórias hidráulicas de rastos, de pneus, cilindros, conjuntos industriais, entre outros.

Estes equipamentos exigem das empresas uma grande capacidade financeira, uma vez que a aquisição deste tipo de máquinas requer um investimento elevado. Por esta razão, a maioria das empresas que adquire estes produtos esgota as máquinas até ao limite da vida útil do equipamento, resultando deste facto, elevados custos de manutenção.

Como consequência do desenvolvimento do sector da construção civil e obras públicas nos Açores, existe nesta região um stock significativo de equipamentos desta natureza em fim de vida ou em estado avançado de uso.

A REVIA, SA - sociedade a constituir, dedicar-se-á a recuperar equipamentos nestas circunstâncias, para que estes possam voltar aos mercados em perfeitas condições de operacionalidade, a custos mais baixos. Com isto, as empresas podem adquirir equipamentos em condições óptimas de trabalho com um investimento menor, permitindo assim manter o seu parque de máquinas em condições, reduzindo custos com manutenção e investimento inicial.

Por outro lado, as importações por esta via tendem a diminuir, levando a que a região invista internamente.

A REVIA, S.A. pretende assim iniciar o seu negócio com um stock de máquinas a recuperar, originárias de alguns dos seus accionistas. O stock de máquinas inicial será constituído por: 2 Giratórias Hidráulicas de Rastos, 1 Giratória Hidráulica de Pneus, 2 Cilindros de rolos, 1 conjunto industrial de rodas e uma pá carregadora de rastos.

O presente projecto de investimento, engloba a construção de um armazém, a aquisição de diversos equipamentos necessários à recuperação das máquinas, a aquisição de uma viatura comercial, a aquisição de equipamentos informáticos e software. Para a implementação deste projecto, a sociedade a constituir irá investir, igualmente, no desenvolvimento, implementação e certificação de um sistema de gestão do ambiente, na certificação do serviço prestado e na certificação da qualidade.

Neste sentido, e face ao investimento proposto, a empresa conseguirá atingir diversos objectivos, dos quais se destaca:

- Implementação de um negócio novo nos Açores;
- Prestação de um serviço de qualidade;

- Desenvolvimento de uma boa capacidade de gestão;
- Apresentação de uma alternativa às empresas que actuam no mercado da Construção Civil;
- Aumento da competitividade ao nível das empresas dos Açores.

Utilizando pressupostos razoáveis prova-se, nas páginas que se seguem, que o projecto tem viabilidade económica e financeira.

**II PARTE**

**DIAGNÓSTICO DO INVESTIMENTO**

## **2.1. Apresentação Sumária da Empresa**

### **2.1.1. Identificação da Empresa**

A REVIA – Recuperação de Equipamentos, Sociedade a Constituir, S.A. será uma empresa que actuará na área da recuperação de equipamentos em fins de vida, para que estes possam voltar aos mercados em perfeitas condições de modo a terem mais um ciclo de vida. A actividade a desenvolver está ligada à área da reconstrução e manutenção de equipamentos.

A empresa a constituir assumirá a forma jurídica de sociedade anónima. O seu capital social será repartido por dois particulares, Engenheiro Roberto Jorge Amaral Couto (75%) e Uqto gpc"47' +0

### **2.1.2. Localização da Sede e Outras Estruturas e Área de Actuação**

*Sede:* Parque Industrial de Vila Franca do Campo, Lote 18  
9680 Vila Franca do Campo

*Instalações:* Parque Industrial de Vila Franca do Campo, Lote 18  
9680 Vila Franca do Campo

*Área de Actuação:* S. Miguel, Açores, Portugal



## **2.2. Serviços e Mercados**

### **2.2.1. Serviços**

A “REVIA – Sociedade a Constituir, S.A.”, conforme já referido, actuará na área da prestação de serviços, nomeadamente, na recuperação de equipamentos.

Neste sentido, de modo a haver uma melhor percepção do objecto social desta empresa, apresenta-se de seguida o processo de recuperação dos equipamentos, o qual engloba diversas etapas.

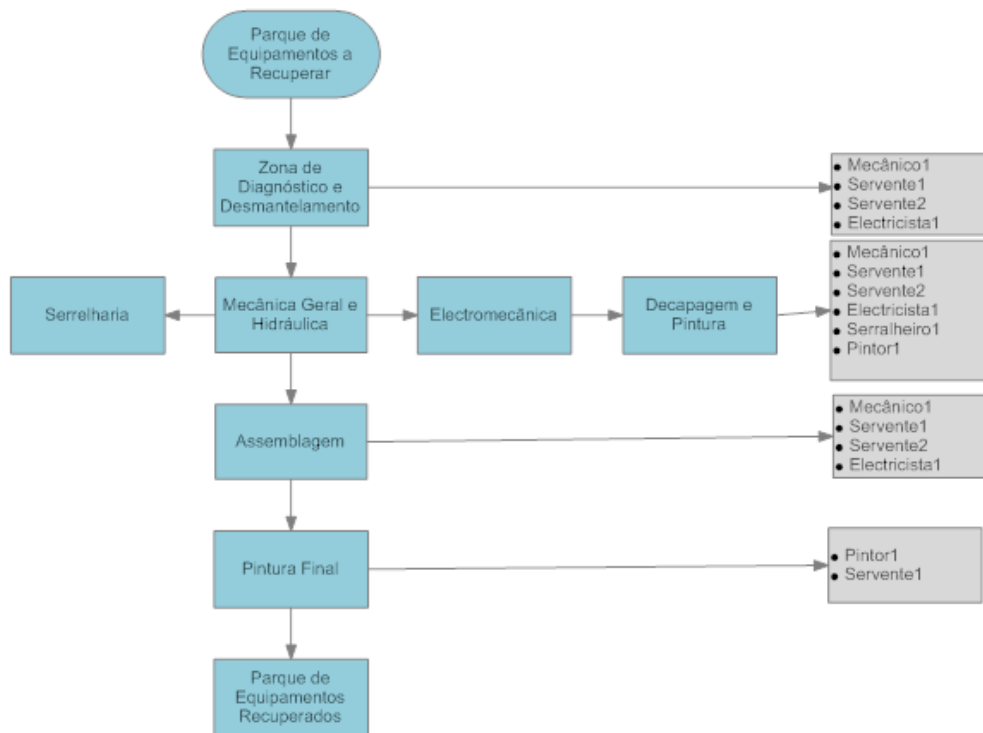
**1.<sup>a</sup> Etapa:** Inclui a selecção do equipamento alvo de recuperação. Posto isto, os equipamentos a recuperar deverão seguir para a secção de diagnóstico e desmantelamento, em que, nesta fase, os responsáveis fazem um levantamento de todos os componentes necessários a recuperar ou substituir, de modo a que a máquina fique como nova. Este diagnóstico é realizado seccionando a máquina em parte hidráulica, mecânica geral, electromecânica, cabine, interiores e aspecto. Realizado o diagnóstico, dá-se início ao desmantelamento da máquina.

**2.<sup>a</sup> Fase:** Os componentes resultantes do desmantelamento são encaminhados para quatro secções diferentes: Serralharia, Mecânica Geral e Hidráulica, Electromecânica e finalmente, Decapagem e Pintura.

**3.<sup>a</sup> Fase:** Após todos os componentes que constam do levantamento realizado durante a fase de diagnóstico estarem recuperados, estes seguem para a secção de montagem, onde se dá novamente forma ao equipamento.

**4.<sup>a</sup> Fase:** Procede-se à pintura da máquina, resultando de todo este processo uma máquina nova pronta para exposição.

Abaixo apresenta-se o fluxograma de funcionamento da actividade



Este projecto de investimento terá como fonte de proveitos, a venda de equipamentos recuperados e a prestação de serviços de manutenção.

Relativamente ao nível de concorrência na área onde a empresa pretende desenvolver a sua actividade de recuperação de equipamentos, concelho de Vila Franca do Campo, pode considerar-se pouco significativa, pois será uma empresa inovadora e distinta das empresas existentes.

### 2.2.2. Mercados

Conforme já referido, a “REVIA – Sociedade a Constituir, S.A.” irá operar a partir do Parque Industrial de Vila Franca do Campo. Os seus clientes serão, essencialmente, empresas e empresários que actuam na área da Construção Civil e que pretendem recuperar equipamentos já usados.

Para esta actividade, o mercado alvo a atingir será, fundamentalmente, a ilha de São Miguel, pretendendo, porém, abranger todo o arquipélago dos Açores.

### **2.2.3. Referências Externas**

A “REVIA – Sociedade a Constituir”, no início da sua actividade, irá possuir um stock de máquinas a recuperar0

Para além desta, a sociedade pretende manter relações comerciais com um número vasto de instituições.

"

""

De entre os **fornecedores** destacamos:

- Propincar, Lda;
- Raul Paim & Filhos, S.A;
- Fácil, Lda;
- José Gonçalves Cerqueira, Construções Metálicas, Lda;
- Jacinto Ferreira & Filhos, Lda;
- Outros

De entre os **clientes** destacamos:

- Empresas e empresários que actuam na área da Construção Civil da ilha de São Miguel e restantes ilhas dos Açores;
- Outros

De entre as **instituições bancárias** podemos referir as seguintes:

- Banco Espírito Santo dos Açores;
- BANIF.

#### **2.2.4. Estrutura da Prestação de Serviços**

##### **Estruturas Físicas**

Para o desenvolvimento da sua actividade, a sociedade a constituir dispõe de um terreno no Parque Industrial de Vila Franca do Campo, onde pretende construir um armazém e criar as instalações necessárias para o seu negócio.

Com o desenvolvimento deste projecto, a empresa ficará apta a desempenhar a sua actividade, munida de todas as condições e equipamentos necessários a uma prestação de serviço de alta qualidade.

##### **Equipamentos**

Para o desenvolvimento da sua actividade, a empresa pretende adquirir um conjunto diverso de máquinas e material de recuperação, em função da sua área de actuação.

A aquisição desses equipamentos, constantes neste projecto, permitirá à empresa operar em condições adequadas.

### **2.3. Caracterização da Situação Económico-Financeira da Empresa**

Não aplicável, atendendo a que a empresa não possui dados históricos.

## **2.4. Análise SWOT**

### **Pontos Fortes**

- Capacidade técnica na área de negócio;
- Conhecimento da actividade;
- Prestação de um serviço com qualidade;
- Implementação de um negócio novo;
- Localização do terreno.

### **Pontos Fracos**

- Elevado investimento inicial;
- Necessidade de divulgação e publicitação do negócio.

### **Ameaças**

- Contexto restritivo da Construção Civil.

### **Oportunidades**

- Possibilidade de estabelecer parcerias comerciais com algumas empresas do sector da construção civil;
- Serviço alternativo às empresas do sector, de forma a contribuir para a diminuição dos seus custos de manutenção e custos financeiros.

## **2.5. Análise das Áreas Funcionais Determinantes do Investimento**

### **2.5.1. Produtiva**

O presente projecto de investimento centra-se, essencialmente, na construção de um armazém e na aquisição de máquinas e material de recuperação, adequadas à prestação de serviços que a empresa pretende desenvolver.

Em relação aos equipamentos, a empresa pretende adquirir os seguintes:

- Destilador de Solventes;
- Máquina de lavar pistolas;
- Empilhador;
- Macaco Hidropneumático e de rodas;
- Ponte rolante;
- Rebarbadoras diversas;
- Aparelhos de soldar e de corte;
- Conjuntos de ferramentas diversas;
- Aspirador/recuperador de óleo;
- Máquina de lavagem a quente;
- Estufa de pintura;
- Elevador de colunas;
- Máquina de desmontar pneus;
- Máquina de lavar peças eléctricas;
- Máquina de soldar;
- Maçarico profissional;
- Mangueira de ar comprimido com acessórios;
- Máquina de Impacto;
- Carregador de baterias;
- Outros.

Para além destes equipamentos, a sociedade a constituir pretende adquirir uma viatura comercial da marca Nissan, modelo Pick Up, com caixa metálica.

### **2.5.2. Administrativa**

Na área administrativa a empresa prevê a aquisição de diversos equipamentos informáticos, tais como computadores, impressora, fotocopadora, fax e software Microsoft Office.

Em termos de mobiliário de escritório, a empresa pretende adquirir diversas secretárias, armários, cadeiras e estantes.

Todos estes equipamentos, permitirão à empresa efectuar um melhor controlo e gestão do seu negócio.

### **2.5.3. Outras**

Para a implementação deste projecto, a sociedade a constituir irá investir, igualmente, no desenvolvimento, implementação e certificação de um sistema de gestão do ambiente, na certificação do serviço prestado e na certificação da qualidade.

## **2.6. Objectivos a Atingir com o Investimento**

Conforme já referido, com a realização deste investimento, a sociedade a constituir pretende prestar um serviço de qualidade na área da recuperação de equipamentos.

A opção de investimento e a estratégia definida pela empresa, justificam-se na medida em que as empresas que actuam no sector da construção civil poderão

adquirir equipamentos em perfeitas condições de trabalho com um investimento menor, permitindo assim manter o seu parque de máquinas em condições, reduzindo custos com manutenção e investimento inicial.

Com a concretização do presente projecto de investimento, a empresa pretende atingir os seguintes objectivos:

- Implementação de um negócio novo nos Açores;
- Prestação de um serviço de qualidade;
- Desenvolvimento de uma boa capacidade de gestão;
- Apresentação de uma alternativa às empresas que actuam no mercado da Construção Civil;
- Aumento da competitividade ao nível das empresas dos Açores.

## **2.7. Recursos Necessários**

### **2.7.1. Físicos**

Para a realização do investimento, a empresa possui um terreno sito ao Parque Industrial de Vila Franca do Campo.

### **2.7.2. Humanos**

A empresa, com a realização deste investimento, prevê a criação de dez postos de trabalho, nomeadamente nas seguintes categorias: 3 mestres, 5 operários, 1 administrativo e 1 comercial.

### **2.7.3. Financeiros**

Para o financiamento do investimento recorrer-se-á a capital próprio (40%) dívidas de sócios/accionistas (60%).



## **2.8. Calendarização Prevista para a Execução dos Investimentos**

A execução do investimento está prevista para o início do ano de 2010 e deverá prolongar-se durante todo esse ano.